



Jornal do Metalúrgico



ANO 34 - Nº 1196
www.sindmetalsjc.org.br
De 11 a 19 de maio de 2017

Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá

DIA 24, VAMOS OCUPAR BRASÍLIA

Para derrubar as reformas armadas pelo governo Temer, os trabalhadores terão de se unir e botar pressão em Brasília. **Dia 24**, acontecerá uma grande marcha nacional em defesa dos direitos. Participe da caravana que sairá do Sindicato e ajude a acabar com a farra do governo Temer e desse Congresso Nacional de corruptos.

Pág. 3



Pág. 8

COMEÇA CAMPANHA DE PLR NA REGIÃO

Pág. 2



Sede do Sindicato passa a funcionar em novo endereço

A sede do Sindicato está funcionando, provisoriamente, em novo endereço. Devido a reformas que serão realizadas no prédio, os sócios que precisarem de atendimento devem ir à Rua Coronel Moraes, 143, Centro de São José dos Campos. O prédio fica a cerca de 150 metros da sede. O horário da recepção continua o mesmo, das 8h às 18h.



RÁPIDAS

Confira o calendário das eleições para as Cipas da região

As eleições para as Cipas da região estão a todo vapor. Na **Cabletech**, as inscrições vão até o dia 16. Já na **Status Usinagem**, as inscrições acontecem no dia 19, enquanto a eleição será no dia 5 de junho. A votação na **Sobraer** ocorre no dia 12. Já os metalúrgicos da **Hubner** escolhem seus representantes no dia 15. Na **Embraer Faria Lima**, a votação acontecerá em dois dias: 16 e 17. É importante eleger cipeiros combativos, que vão usar sua estabilidade para defender os direitos dos trabalhadores.

Cartilha ajuda a conscientizar sobre saúde e segurança

O setorial de saúde da CSP-Conlutas elaborou uma cartilha com o objetivo de conscientizar os ativistas sobre a importância de lutarmos por mais saúde e segurança no local de trabalho. A cartilha pode ser consultada no endereço www.issuu.com/sindmetalsjc. O material traz um panorama dos principais agentes de risco à saúde no local de trabalho, além de informações sobre legislação, a importância da atuação da Cipa e outros temas.

Executivo da Embraer confirma Legacy nos EUA

O presidente e CEO da unidade de jatos executivos da **Embraer**, Michael Amalfitano, confirmou em entrevista ao site norte-americano AIN Online que a montagem dos jatos Legacy 450 e 500 será feita nos Estados Unidos. Há tempos o Sindicato vinha denunciando mais esse passo no processo de desnacionalização da produção da Embraer. Com isso, não há como negar: menos empregos serão gerados no Brasil. Mesmo assim, o governo não se mexe para impedir esse absurdo.

PLR 2017

Campanha de PLR começa com conquistas nas fábricas da região

A campanha de PLR teve início com importantes conquistas na região. Com alguns acordos já fechados, a luta começa a ganhar força também em outras fábricas.

Os metalúrgicos da **J.C. Hitachi** conquistaram R\$ 5 mil, o que representa 25% a mais do que a do ano passado. A PLR foi aprovada em assembleia, na terça-feira (9).

Na **TI Automotive**, os trabalhadores conquistaram uma PLR de R\$ 10 mil, sem vinculação a metas. A proposta foi aprovada em assembleia, no dia 2. O pagamento será em duas parcelas.

Outras empresas também já aprovaram os acordos de PLR. Na **Latecoere**, o valor foi de R\$ 3.800. Já na **Retrovex**, de Igaratá, o acordo foi de R\$ 1.300.

"Vamos organizar os trabalhadores para lutarem juntos e forçar os patrões a fecharem os acordos de PLR. Eles estão jogando duro. Por isso, nosso time também precisa se fortalecer para avançar", afirma o diretor do Sindicato Emerson de Lima, o Binho.



Trabalhadores da J.C. Hitachi aprovam PLR em assembleia

NEGOCIAÇÕES COMEÇAM COM CHORADEIRA

O Sindicato já está enviando pedidos de abertura de negociação para todas as fábricas. Na **Ericsson**, a reunião está marcada para esta quinta-feira (11).

Nas fábricas em que já houve rodadas de negociação, ficou claro que vai ser preciso enfrentar os patrões para arrancar uma PLR maior e acabar com as metas abusivas.



GM e Embraer

Em reunião com vereadores, Sindicato cobra apoio na luta por estabilidade no emprego

Em reunião na Câmara de São José dos Campos, nesta quarta-feira (10), o Sindicato cobrou dos vereadores o apoio na luta por estabilidade no emprego na GM e Embraer.

A reunião foi convocada pela Câmara e contou com os vereadores Lino Bispo (PR), Wagner Balieiro (PT), Juliana Fraga (PT), Cyborg (PV) e Marinho Cem por Cento (PTB).

O Sindicato cobrou que os vereadores rompam o silêncio e se posicionem publicamente em defesa da estabilidade, única forma de garantir os empregos diante da ameaça de demissões.

No caso da GM, o Sindicato pediu ainda que os vereadores cobrem da montadora o cumprimento do acordo assinado em 2013, que previa investimentos e a montagem de um novo veículo na planta local.

"A GM tem uma dívida com São José. Os vereadores têm de cobrar que o acordo seja cumprido", afirmou o presidente do Sindicato, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.



Representantes do Sindicato e vereadores em reunião, na Câmara

Também foi pedida uma audiência pública para discutir a desnacionalização da produção da Embraer, que está levando a demissões na fábrica, apesar da vigência de um layoff.

Altos salários

Além de tratar de assuntos relacionados aos metalúrgicos, o Sindicato cobrou a redução dos salários dos vereadores, prefeito e secretários. Em vez de receberem polpudos salários, deveriam ganhar a mesma remunera-

ção de um professor da rede pública.

Reunião no TRT

Em audiência no Tribunal Regional do Trabalho de Campinas, nesta terça-feira (9), a GM pediu um prazo de 48h para apresentar uma nova proposta para os trabalhadores.

A luta do Sindicato por estabilidade na GM já recebeu o apoio por escrito de diversas entidades, inclusive do Ministério Público do Trabalho e de sindicatos da região.



Show "Aqui é o Rap" leva cultura e questões sociais à juventude

A terceira edição do show "Aqui é o Rap" aconteceu no domingo (7) e levou o melhor da cultura Hip Hop da região à juventude. Com batidas dançantes e letras que denunciam os principais problemas enfrentados pela população pobre, o evento organizado pelo Sindicato cumpriu seu papel de utilizar a música como forma de mobilizar os trabalhadores.

Marcha nacional

Dia 24, vamos ocupar Brasília contra as reformas. Participe da caravana do Sindicato

Neste dia 24, trabalhadores de todo País vão ocupar Brasília contra as reformas trabalhista e da Previdência e a lei da terceirização.

Se você não quer trabalhar até morrer, então esta luta também é sua. O Sindicato já está organizando uma caravana de trabalhadores da região. Garanta sua vaga pelo telefone 3946-5311.

A marcha #OcupeBrasília está sendo organizada pelas centrais sindicais, após a vitoriosa Greve Geral do dia 28, e será mais um passo para barrar as reformas.

Votação vai para plenário

O governo está sentindo a pressão das ruas e apressando a votação no Congresso. Na terça-feira (9), a comissão especial da Câmara que avaliou o projeto terminou de votar os destaques da reforma. O texto agora segue para o plenário.

Vamos sacudir Brasília e dar nosso recado: queremos a retirada dos projetos de lei que atacam direitos e a revogação da lei da terceirização!



Rafael Feliciano

Para pressionar o governo e o Congresso Nacional, centrais sindicais de todo o País se unirão na marcha contra as reformas

Próximo passo é preparar a Greve Geral de 48 horas

A Greve Geral do dia 28 de abril mostrou que os trabalhadores têm força para derrotar os ataques de Temer. O Sindicato e a CSP-Conlutas defendem que é preciso preparar uma nova Greve Geral, agora de 48h, como próximo passo da luta contra as reformas.

"A primeira Greve Geral abalou o País e mostrou que estamos organizados e dispostos a lutar. Vamos todos a Brasília no dia 24 e mostrar que os trabalhadores estão prontos para uma nova greve", defendeu o dirigente da CSP-Conlutas, Luiz Carlos Prates, o Mancha.



Tanda Melo

A Greve Geral do dia 28 abriu caminho para mais uma grande mobilização

MARCHA A BRASÍLIA

- **INSCRIÇÕES:** 3946-5311
- **SAÍDA:** DIA 23, DA SEDE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
- **QUEM PODE PARTICIPAR:** TODOS OS METALÚRGICOS E FAMILIARES

REFORMA TRABALHISTA PERMITE JORNADA MAIOR EM LOCAL INSALUBRE

O Sindicato adverte: a reforma trabalhista fará mal à sua saúde.

A proposta prevê que trabalhadores poderão ficar mais tempo em ambientes insalubres, sem a autorização do Ministério do Trabalho.

Atualmente, normas do Ministério definem os fatores de insalubridade (como calor, barulho e agentes químicos) e os limites de tempo máximo a que os trabalhadores podem ficar expostos a eles.

A reforma ignora essas normas e estabelece 12 horas diárias como a maior jornada possível para qualquer trabalho.

Assim, se o patrão propuser o



aumento da jornada nestas situações, o trabalhador vai ter de aceitar. É mais um motivo para fazermos uma nova Greve Geral contra essa reforma.

VERGONHA: TEMER LIBERA R\$ 1,9 BILHÃO PARA COMPRAR APOIO NAS VOTAÇÕES

As manobras de Michel Temer para aprovar as reformas não têm limite.

O governo pretende liberar cerca de R\$ 1,9 bilhão para garantir emendas a 330 deputados que se comprometerem a votar a favor da reforma da Previdência.

Somente aqueles que se mantiveram fiéis ao governo receberão o dinheiro.

Temer precisa de 308 votos favoráveis para aprovar a reforma na Câmara. Ou seja, a barganha para garantir a votação da retirada de direitos será paga com



dinheiro público.

Essa chantagem vergonhosa é a cara do governo Temer e desse Congresso de corruptos.

► Nova data será marcada

12º Congresso é adiado por conta de manifestação em Brasília

O 12º Congresso dos Metalúrgicos, que estava previsto para acontecer nos dias 26, 27 e 28, será adiado em virtude da marcha a Brasília contra os ataques do governo Temer, marcada para a mesma semana.

"Infelizmente, fomos obrigados a adiar a realização do Congresso por conta da manifestação na capital federal. Não tínhamos condição de levar uma grande caravana de trabalhadores a Brasília e garantir a realização do Congresso num intervalo de tempo tão curto", disse o diretor do Sindicato Weller Peireira Gonçalves.

A diretoria do Sindicato deve decidir a nova data do Congresso nos próximos dias. Fique ligado!

Delegados eleitos

Os delegados e delegadas que já foram eleitos em assembleias devem ficar atentos para a nova data do Congresso, que deverá ser divulgada na próxima edição do **Jornal do Metalúrgico**.



Tanda Melo

Delegados discutem teses durante Congresso realizado em 2013

Reformas são tema de evento

O 12º Congresso dos Metalúrgicos será um importante reforço na mobilização da categoria contra os ataques do governo Temer.

O tema do evento, inclusive, é "Organizar para derrotar as refor-

mas trabalhista e da Previdência".

O Congresso é um dos principais fóruns de decisão da categoria.

Por meio de debates e votações democráticas, os delegados vão definir a linha de atuação do Sindicato no próximo período.

► Festa da categoria

Festival dos Metalúrgicos atrai 3.500 participantes ao Luso Brasileiro

Confira os ganhadores do sorteio geral

Carro Onix

Bicicleta aro 26
Bicicleta aro 26
Churrasqueira elétrica
Churrasqueira elétrica
Conjunto de panela inox
Final de semana Colônia
Final de semana Colônia
Forno elétrico
Forno elétrico
Fritadeira sem óleo
Fritadeira sem óleo
Grill
Grill
Grill
Lavadora de alta pressão
Microondas
Multifuncional
Multifuncional
Multiproc. alimentos
Panela de arroz elétrica
Panela de arroz elétrica
Panela de pressão elétrica
Piscina Intex 3853 litros
Smart TV 32
Smart TV 32
Smartphone
Tablet
Tablet
Tablet

Cleber Cristiano S. Camargo (Eaton)

Allyson Anderson Franca Moraes (Prolind)
Pamella Jordana dos Santos Pereira (GM)
Eduardo Otávio Pires (Avibras)
Marilu de Fátima Souza Silva (Haldex)
Israel Fernando de Lima (Avibras)
William H. S. Camargo (Eaton)
Felipe Faria Neves (GM)
Lenilson André Nascimento Lira (GM)
Rodrigo Silveira Bueno (Avibras)
Carlos Eduardo da Silva (GM)
Renan Martins Ribas De Barros (GM)
Anderson Luis de Siqueira (GM)
André Benedito Rodrigues Santos (Prolind)
Márcio Roberto Pinto (GM)
Anderson Lopes da Silva (GM)
Iago Ariel Gomes da Silva (J.C. Hitachi)
Ariosvaldo da Rosa (Avibras)
Claudinei Carlos Mendonça (GM)
Leandro de Carvalho e Silva (GM)
Carlos Evandro de Faria (GM)
Adenilson Souza da Silva (C&D)
Luciano Alexandre O. Rodrigues (Eaton)
Alberto Salustiano da Silva (TI Automotive)
Gabrielle Natália de Alcântara (Ericsson)
Renato Castellari (Armco)
Cristiano da Silva Miciano (Parker Hannifin)
Francisco Gomes da Silva (GM)
Marcos Roberto de Souza (TI Automotive)
Sidney Rogério Figueiredo Lopes (GM)

O 50º Festival dos Metalúrgicos levou cerca de 3.500 pessoas para o Clube Luso Brasileiro, no domingo (7). O sortido do dia foi um trabalhador da Eaton, que levou um carro Onix zerinho. Além do carro, outros 79 prêmios foram sorteados.

O dia foi de muita música com as bandas Gostoso Veneno e Brilho no Olhar, além de chopp, churrasquinho e brinquedos para a criançada. Mas foi também de refletir sobre os ataques que o governo está armando contra os trabalhadores.

"O governo quer acabar com os nossos direitos para favorecer os patrões. Depois da Greve Geral, é hora de ocuparmos Brasília", disse o presidente do Sindicato, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.



Carro Onix e moto foram sorteados

DITO BRONCA



dito@sindmetalsjc.org.br

Serviço mal feito

Na Powertrain 1, na GM, o pessoal do encaixe do miolo da carcaça está tendo que refazer a operação que o robô já fez. Essa tarefa expõe o trabalhador a um alto risco de lesão. Passou da hora de resolver o problema, dona GM.

Fábrica de lesionados

Na Embraer, o F-41 cabine de pintura se transformou em uma verdadeira fábrica de lesionados. A perseguição com quem reclama também é grande.

Onde está o SESMT da Embraer pra combater isso?

Gerente duas caras

O gerente executivo da Gerdau é um falso. Anda chamando o pessoal para conversas sobre PLR e dizendo que R\$ 5 mil fixos é pouco. Sério? Então por que você não cobra a empresa a avançar dos R\$ 900 que ela mesma propõe há 15 reuniões?

Cúmplice do assédio

O gerente da Retrovex anda encobrindo o assédio moral praticado por seus subordinados. O encarregado da Injeção até já tomou gosto pela coisa. Quantas vezes o assédio tem que acontecer pra você entender? Quem não pune essa prática se torna cúmplice. Tô de olho!

Escondendo a sujeira

Na Panasonic, o assédio moral da chefia e pressão por produção estão demais. Agora o cúmulo mesmo é o gerente geral empurrar para debaixo do tapete os acidentes que vem ocorrendo na fábrica. A placa conta "1.600 dias sem acidentes", mas deveria ser zero. Que vergonha!

Envie sua bronca

Seu chefe é um carrasco? O assédio moral tá pesado? Envie sua bronca pelo site www.sindmetalsjc.org.br.